

COLEÇÃO PTC

DEVOLVER AO BALCAO DE EMPRÉSTIMO

## A Associação Técnica Brasileira difunde o uso e aplicação da cura por radiação UV/EB

*A Associação sediada no IPEN tem-se preocupado em divulgar informações sobre os cuidados que devem ser tomados para uma utilização eficiente e segura da cura por radiação*



*Marla Cristina Rosa Yamasaki: "O número de associados, poderá crescer, quando a Associação contar com os usuários finais"*

A Associação Técnica Brasileira de Cura por Radiação foi criada em dezembro de 1993, a partir da reunião de um grupo de trabalho formado por fornecedores de matéria-prima, de equipamentos, formuladores de tintas e vernizes e ainda o IPEN. Mantém também relacionamento com profissionais

brasileiros e de outros países especializados na área. Além disso, a Associação tem enviado mensalmente, aos seus associados, artigos técnicos publicados em revistas internacionais. Hoje ela está formando uma biblioteca especializada para dar suporte técnico aos sócios.

## Tintas UV e EB

A utilização da cura por ultravioleta no Brasil, teve início no final da década de 60, na área de revestimento de madeira e seus derivados. Até hoje, o maior mercado de produtos curáveis por radiação ainda se encontra na área de madeira. A partir da década de 90, o mercado brasileiro começou a apresentar um crescimento mais significativo. Mas, mesmo assim, esse mercado, tanto no Brasil como em outros países da América do Sul é bastante reduzido, quando comparado a países de outras regiões do mundo.

A Associação acredita que o motivo principal da pequena aceitação dessa técnica no País, é a falta de conhecimento sobre o campo amplo de suas aplicações e principalmente, do preconceito existente em relação à palavra radiação. "Por essa razão, a Associação tem-se preocupado em divulgar durante os seus cursos e seminários, informações sobre as possibilidades e os cuidados que devem ser tomados, para uma utilização eficiente e segura da cura por radiação", destacou a pesquisadora do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, IPEN, e secretária Geral da Associação, Maria Cristina Rosa Yamasaki.

### Apoio técnico

A Associação recebe apoio técnico de entidades internacionais como da RadTech North America, além de manter contato com a RadTechs na Europa e Ásia e com a PRA da Inglaterra. A Associação recebe mensalmente o RadTech Report que traz pelo menos dois artigos por número, que abrangem diversos assuntos como novas matérias-primas, novas aplicações, mercado etc.

De acordo com os artigos técnicos apresentados nos Proceedings da última RadTech North America, realizada em Orlando, USA em 1994, as tendências de maior crescimen-

to do mercado norte-americano para as tintas e vernizes curáveis por UV para o biênio 1993/1995 são as tintas flexo, com uma previsão de crescimento entre 30 a 40%, revestimentos de canos e tubos com 20 a 30%, revestimento de fibras ópticas de 15 a 20% e acabamentos de madeira com crescimento entre 10 a 15%.

### Projetos

No Brasil, o maior mercado de aplicação de materiais curáveis por UV encontra-se na área de acabamento de madeira que responde por cerca de 90% das vendas desses produtos. As aplicações em artes gráficas, como tintas de impressão, vernizes de acabamento e eletrônicos têm demonstrado um crescimento razoável desde o início dos anos 90. O uso principal de cura por EB está voltado para o mercado de embalagens para alimentos o qual continua estável.

A Associação está trabalhando para promover esses mercados. Entre os projetos propostos para este ano está a publicação de um boletim, a cada dois meses, onde serão divulgadas traduções de artigos técnicos da RadTech Report. A RadTech North America já autorizou oficialmente a tradução para o português. O boletim será distribuído somente aos seus sócios. Quanto a cursos, a Associação programou para o segundo semestre deste ano, a realização de dois cursos internacionais sobre flexografia e serigrafia UV. Para isso está contatando dois especialistas, um dos Estados Unidos e outro da Europa que deverão ministrá-los. Esses cursos serão dirigidos aos sócios e clientes que utilizam essas duas técnicas.

### Marketing

A entidade conta hoje com 14 sócios que representam os mais importantes fornecedo-

res de matérias-primas, de equipamentos e formuladores de tintas e vernizes do País. "Esse número poderá crescer bastante quando a Associação contar com usuários finais", disse Yamasaki. Ela ressaltou que a Associação está aberta a empresas, profissionais e estudantes interessados na divulgação desta tecnologia.

Yamasaki adiantou que está sendo realizado um levantamento mais detalhado do mercado brasileiro. Este trabalho está sendo feito pelos sócios e pela diretoria da Associação. A entidade tem intenção de apresentá-lo no 4º Congresso Internacional de Tintas, promovido pela Abrafati. "Para isso submetemos um resumo aos organizadores do Congresso e estamos aguardando a sua aprovação", completou a secretária. ■



FONE  
011-753.0133

FAX  
011-753.7287

TELEX  
11 45142

Rua Luigi Battistini, 120  
B. Battistini - 09842-020  
S.B. do Campo/SP